

# IN2PAST BOOT CAMP (ESCOLA DOUTORAL)

In2Future. Para uma ecologia das práticas patrimoniais

(em atualização)

## SINOPSE

A primeira Escola Doutoral do IN2PAST quer-se feita com vagar. Vagar para estar, refletir, partilhar, colaborar, experimentar, imergir, pensar e (re)pensar práticas, epistemologias e intencionalidades que se incorporam no desenvolvimento do conhecimento sobre o património. Com "lonjura para ir mais longe e fazer".

Associado ao [Festival Imaterial](#), que decorre em Évora entre 17 e 25 de maio, e em parceria com [Évora 27 – Capital Europeia da Cultura](#), o **In2Future Boot Camp** realiza-se de 18 a 24 de maio de 2024, em Évora, e desafia doutorandos/as das sete unidades de investigação e desenvolvimento (UID) que constituem o IN2PAST a mergulharem durante sete dias num laboratório interdisciplinar e colaborativo. No contexto deste retiro imersivo, propomos aos participantes o desenvolvimento de exercícios de experimentação e reflexão crítica em torno do legado histórico da cidade de Évora, sob o prisma de uma ecologia patrimonial por vir.

O objetivo é criar conexões e interações entre as diferentes instituições, num ambiente de trabalho transdisciplinar. Espera-se também que, após a conclusão do *boot camp*, os/as estudantes de doutoramento divulguem os resultados da experiência aos/às restantes doutorandos/as da sua instituição, através de discussão e apresentações.

Com base na partilha e na experimentação de ferramentas para pensar técnicas e dispositivos de arquivo ou de transmissão cultural que constituem o património, o boot camp foi concebido para que os/as participantes desenvolvam uma perspetiva holística e crítica face às práticas de conservação, restauro ou revitalização do património, desde o estudo da conceção de um determinado "objeto" enquanto património até à conceção de práticas e políticas associadas à sua salvaguarda.

Neste sentido, o principal objetivo desta escola doutoral é contribuir para uma "ecologia das práticas", uma noção desenvolvida por Isabelle Stengers (2005), que aborda as práticas à medida que estas "divergem" das ideias dominantes das suas respetivas histórias disciplinares, enfatizando assim o potencial experimental das suas "fronteiras" epistemológicas.

No domínio do património, uma ecologia de práticas implica o que Rodney Harrison (2021) descreve como a autonomia de diferentes domínios do património na "especificação de objetos particulares de conservação e de métodos específicos de gestão que os acompanham".

Uma vez que os/as cientistas e as associações civis constituem património através de práticas de conservação, preservação ou salvaguarda, a noção de "entidades vulneráveis" ameaçadas de extinção e destruição é central para uma conceção do património orientada para o futuro (Vidal & Dias 2015).

O que leva investigadores/as de ciências sociais e humanidades e os/as ativistas do património a agirem sobre os ecossistemas ameaçados, documentando línguas em vias de extinção ou restaurando a cultura material? Como podem as práticas patrimoniais criar novas realidades e abrir caminho para futuros desejados? Um sentido partilhado de cidadania e de urgência em agir sobre entidades concretas ameaçadas com vista à sua transmissão para gerações futuras será um ponto de partida para refletir sobre os processos e práticas do património.

## DATAS

De 18 de maio (sábado) a 24 de maio (sexta) de 2024

## LOCAL

Universidade de Évora + cidade de Évora

## DESTINATÁRIOS

Doutorandos/as das sete unidades de investigação que constituem o laboratório associado IN2PAST

## DESLOCAÇÃO E ESTADIA

A estadia e a deslocação dos/as inscritos/as serão financiadas pelo IN2PAST, através das respetivas UID

## PROGRAMA

No espírito de uma fertilização cruzada, o programa **"In2Future. Para uma ecologia das práticas patrimoniais"** visa proporcionar um centro criativo para os/as estudantes explorarem e refletirem sobre as abordagens e competências metodológicas do património. As práticas patrimoniais podem incluir a documentação de testemunhos orais, línguas ameaçadas ou paisagens sonoras, e a aplicação da ciência para estudar, preservar e valorizar o património.

Os/as doutorandos/as irão participar em grupos de trabalho em torno de linhas de investigação associadas ao património, que combinam a exploração ou reavaliação de práticas patrimoniais com momentos de reflexão teórica e autocrítica.

No início da formação, realizar-se-á uma visita orientada ao Laboratório HERCULES, dedicado ao estudo e valorização do património cultural através do uso de metodologias e ferramentas das ciências físicas e materiais. O programa irá também incluir, no âmbito do Festival Imaterial e do Ciclo Doutoral de Conversas do IN2PAST, a conferência "A música e a ideia de património", pelo investigador do CESEM/ IN2PAST Paulo Ferreira de Castro, e uma conversa com Paul Dujardin, ex-diretor artístico do Bozar (Palácio de Belas-Artes de Bruxelas) e CEO da organização sem fins lucrativos Horizon 50-200, e António Candeias, presidente da direção do IN2PAST, sobre cidades, a Nova Bauhaus Europeia e a sustentabilidade.

No segundo e terceiro dias, haverá lugar a curtas apresentações individuais por parte de cada participante (5 minutos) sobre a investigação realizada no âmbito dos respetivos projetos de doutoramento, e apresentações em grupo mais longas (10-15 minutos) sobre a investigação desenvolvida em cada uma das unidades de investigação do IN2PAST. Estas apresentações permitirão estimular as interações entre os/as doutorandos/as e propiciar a criação de uma linguagem comum para a continuação da escola doutoral.

Após estes dias introdutórios, os/as doutorandos/as irão escolher uma das três linhas de investigação propostas na escola doutoral: i) práticas de arquivo, ii) etnografia de "assemblagem" e/ou de assembleias e, iii) novas abordagens à cultura material. O trabalho realizado pelos/as estudantes em cada uma destas linhas de investigação visa desenvolver abordagens conceptuais e metodológicas à prática do património.

No último dia da escola doutoral, os/as participantes irão partilhar as suas observações conclusivas cocriadas em torno da ecologia das práticas patrimoniais, e do modo como estas poderão inspirar o desenvolvimento dos seus projetos de investigação. Esta partilha será depois estendida ao público do Festival Imaterial em Évora através de uma sessão pública intitulada "Anarquios do Património em Évora: Para uma ecologia das práticas", uma mesa-redonda inspirada na noção de "anarquio" (Sense Lab/ Erin Manning) aplicada ao campo do património – registos do que propõe um evento, em vez do seu conteúdo, como modo de retê-lo para outro futuro. O objetivo é encorajar o debate com o público do festival em torno de processos, técnicas e materiais para ativações partilhadas do património.

**AGENDA PRELIMINAR**

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Orientadores / Oradores convidados</b>	<b>Local</b>
<b>18/5/2024</b>	Receção dos/as estudantes	N.a.	A anunciar
<b>19/5/2024</b>	Introdução ao programa e objetivos  Visita ao HERCULES (14-17h)  Conferência "A música e a ideia de património" (18h)	Anna Tsoupra (HERCULES – UÉvora) & Pedro Antunes (CRIA – NOVA FCSH)  António Candeias (HERCULES)  Paulo Ferreira de Castro (CESEM – NOVA FCSH) & Ana Telles (CESEM – UÉvora)	Universidade de Évora  Laboratório HERCULES  Teatro Garcia de Resende
<b>20/5/2024</b>	Sessão de trabalho (10-18h)	Orientação: Anna Tsoupra & Pedro Antunes	UÉvora
<b>21/5/2024</b>	Sessão de trabalho (10-18h)	Orientação: Anna Tsoupra & Pedro Antunes	UÉvora
<b>22/5/2024</b>	Conversa "Pensar as cidades, a sustentabilidade e a Nova Bauhaus Europeia" (manhã)  Sessão de trabalho (tarde)	Paul Dujardin (ex-diretor artístico do Bozar e CEO da Horizon 50-200) & António Candeias  Orientação: Anna Tsoupra & Pedro Antunes	Universidade de Évora
<b>23/5/2024</b>	Sessão de trabalho (10-18h)	Orientação: Anna Tsoupra & Pedro Antunes	UÉvora
<b>24/5/2024</b>	Apresentação dos resultados obtidos nas pesquisas exploratórias dos grupos de trabalho  Apresentação pública no Festival Imaterial (18h)	Orientação: Anna Tsoupra & Pedro Antunes  Pedro Antunes, António Candeias, José Neves (IHC – NOVA FCSH)	Universidade de Évora  Teatro Garcia de Resende

## LÍNGUA DE TRABALHO

Bilingue: Português-inglês

## CANDIDATURAS

Até 20 de março, através do preenchimento do formulário em <https://forms.gle/MQDFGgsX8nFDdSsX8>  
(Prazo estendido até **2 de abril às 23h59.**)

## ORGANIZAÇÃO

Pedro Antunes (CRIA – NOVA FCSH / IN2PAST), [pedroantunes@fcsh.unl.pt](mailto:pedroantunes@fcsh.unl.pt), e Anna Tsoupra (HERCULES – Universidade de Évora / IN2PAST), [atsoupra@gmail.com](mailto:atsoupra@gmail.com), coordenadores do Grupo de Trabalho para a Formação Doutoral do IN2PAST

## Sobre o IN2PAST

O IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território é um consórcio de sete unidades de investigação: CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística; Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM); CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia; Laboratório HERCULES – Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda; Instituto de História Contemporânea (IHC); Instituto de História da Arte (IHA) e Lab2PT– Laboratório de Paisagens, Património e Território.

Tem afiliação a cinco universidades (Universidade de Évora, Universidade NOVA de Lisboa, Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, Universidade do Minho e Universidade de Coimbra) e reúne cerca de 340 investigadores/as integrados/as, e mais de 300 doutorandos/as.

O IN2PAST recebeu o estatuto de Laboratório Associado em fevereiro de 2021 e foi formalmente constituído no início de 2022. É financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. sob a referência LA/P/0132/2020 (DOI 10.54499/LA/P/0132/2020).

## Sobre o Festival Imaterial

O Imaterial nasceu na sequência da atribuição, por parte da UNESCO, do estatuto de Património Imaterial da Humanidade ao cante alentejano, expressão musical maior da região do Alentejo. Realizado anualmente em Évora, cujo centro histórico é Património da Humanidade, é muito mais do que um festival de música, reforçando a certeza de que as fronteiras (políticas, geográficas, culturais) não passam de linhas imaginárias e que as diferenças, quando existem, devem ser motivo de encantamento e não de desconfiança.

## Sobre Évora 27 – Capital Europeia da Cultura

Em 2027, Évora, e o Alentejo, serão Capital Europeia da Cultura, representando Portugal no maior evento cultural da Europa. O mote de Évora\_27 é a afirmação do VAGAR como uma outra arte de existência para a Humanidade. Alicerçado em três linhas temáticas – Tempo, Espaço e Matéria –, o programa cultural e artístico de Évora 2027 cruza a arte e a ciência, artistas e públicos, local e global, para lançar questões urgentes sobre o futuro da Humanidade, a partir do conceito de VAGAR, e do seu desdobramento em múltiplas dimensões.

## IN2PAST online

Web: [www.in2past.org](http://www.in2past.org)

E-mail: [in2past@in2past.org](mailto:in2past@in2past.org)

Facebook: <https://www.facebook.com/In2Past>

YouTube: <https://www.youtube.com/@In2Past>